

TOTVS 2010: VANGUARDA + CRESCIMENTO

+ LUCRATIVIDADE

4T10: 20º TRIMESTRE CONSECUTIVO COM 2 DÍGITOS DE CRESCIMENTO ORGÂNICO EM RECEITA



TOTVS

São Paulo, 31 de janeiro de 2011 - A TOTVS S.A. (BOVESPA: TOTS3), líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial integrada e na prestação de serviços relacionados no Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2010 (4T10). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Visando proporcionar comparabilidade (**visão de crescimento orgânico**), os dados anteriores a 2009 contidos neste material são pro forma (não auditados), pois incluem os números, desde janeiro de 2005 da RM Sistemas, da Logocenter e aqueles divulgados nos releases trimestrais da Datasul S.A.

Destaques do Período

- Receita Líquida:** R\$1.129,475 milhões, crescimento de **14,2% sobre 2009**. No 4T10, a receita líquida totalizou R\$295,724 milhões, 10,6% acima do 4T09.
- Taxas de Licenciamento:** R\$304,454 milhões em 2010, **crescimento de 22,1% sobre 2009**. No 4T10, totalizou R\$75,436 milhões, crescimento de 14,4% sobre o 4T09.
- Clientes Novos:** **2.840 novos clientes** adicionados no ano, 9,6% acima de 2009.
- Ticket Médio:** o ticket médio geral **creceu 24,5% em 2010**, atingindo **R\$33,670 mil** para clientes novos (**+34,5%**) e **R\$12,867 mil** para clientes da base (**+17,0%**). **No trimestre**, o ticket médio geral **creceu 41,4%** sobre o 4T09.
- Receita de Serviços:** **novos recordes anual e trimestral** de R\$367,698 milhões e R\$98,321 milhões, respectivamente.
- Receita de Manutenção:** R\$561,051 milhões em 2010, **crescimento de 12,5%** sobre 2009. **No trimestre**, atingiu **R\$146,041 milhões**, crescimento de 7,8% sobre o 4T09.
- Custos e despesas (sem depreciação e amortização):** cresceram 13,6% em 2010 e 7,2% no 4T10. **Em ambos os períodos, abaixo do crescimento de receita.**
- EBITDA:** R\$289,552 milhões em 2010, **valor 16,2% superior a 2009**. No 4T10, crescimento de 21,2% sobre o 4T09.
- Margem EBITDA:** **atingiu 25,6% em 2010**, 40 pontos base acima de 2009, e **26,3% no 4T10**, 230 pontos base acima do 4T09.
- Lucro Líquido e Lucro Ajustado:** R\$137,863 milhões (+14,6% vs. 2009) e R\$191,798 milhões (+19,9% vs. 2009), **maiores lucros históricos.**

Contatos de R.I.

José Rogério Luiz

Vice-Presidente Executivo, Financeiro e
Diretor de Relações com Investidores

Gilsomar Maia / Flávio Bongiovanni

Relações com Investidores

Tel.: (11) 2099-7105 / 7097

ri@totvs.com

Teleconferências

Terça-feira, 01/02/2011

Português

10h30 (São Paulo)

Webcast: www.totvs.com/ri

Tel: **+55 (11) 2101-4848**

Replay: Telefone disponível até 07/02/11
ou no [website de ri](http://www.totvs.com/ri).

Código de acesso: **TOTVS**

Inglês

12h00 (São Paulo)

Webcast: www.totvs.com/ri

Tel: **+1 (412) 317-6776**

Código de acesso: **TOTVS**

Replay: +1 (412) 317-0088

(código de acesso: 447237 #), disponível
até 09/02/11 ou no [website de ri](http://www.totvs.com/ri).

Destaques Financeiros Consolidados

(em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T10	4T09	(4T10/4T09)	3T10	(4T10/3T10)	2010	2009	(2010/2009)
Receita Líquida	295.724	267.427	10,6%	303.201	-2,5%	1.129.475	988.680	14,2%
EBITDA	77.780	64.199	21,2%	88.186	-11,8%	289.552	249.263	16,2%
Margem EBITDA	26,3%	24,0%	230 pb	29,1%	-280 pb	25,6%	25,2%	40 pb
Lucro Líquido Ajustado ⁽¹⁾	56.531	45.495	24,3%	49.759	13,6%	191.798	159.922	19,9%

(1) O Lucro Líquido Ajustado é o Lucro Líquido sem os efeitos líquidos das despesas de amortização dos intangíveis oriundos das aquisições, portanto, podendo ser entendido como o Lucro Líquido das operações normais da Companhia. Vide seção "Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado"

Eventos Recentes

Nova parceria global com IBM

No dia 16 de dezembro de 2010, a TOTVS e a IBM, parceiras há mais de dez anos, firmaram um novo contrato voltado para o mercado internacional de ERP para pequenas e médias empresas. O acordo, de âmbito global, contempla ofertas destinadas a todas as linhas de ERP TOTVS, focando em Cloud Computing e direcionadas especialmente para regiões/países com economia em crescimento.



Nos países alvo do acordo, a IBM venderá, fará o hosting (com a oferta de ERP via “cloud computing” – computação em nuvem - no modelo “as a service” - pago como serviço) e, quando necessário, fará a implantação dos softwares da TOTVS. Em paralelo, a TOTVS oferecerá a seus clientes o software de Business Analytics da IBM, completando a oferta atual da empresa.

Inicialmente, a parceria abrangerá os seguintes países: Argentina, Chile e Colômbia, sendo que a expectativa das partes é a de ampliá-la para outros países com economia em crescimento.

TV Digital: Banco do Brasil contrata desenvolvimento da TOTVS

Em 13 de dezembro de 2010, por meio de sua subsidiária TQTVD, a TOTVS firmou contrato com o Banco do Brasil, no valor de R\$6,7 milhões, para o desenvolvimento e suporte de aplicativos do tipo “widgets” para TV Digital Aberta e Fechada interativa, a serem disponibilizados no produto “Sticker Center”, baseado na tecnologia “By You TV” da TOTVS.



O plano de execução de desenvolvimento compreende o período de 2 anos e prevê que os correntistas do Banco do Brasil, que acessarem o Sticker Center via seus televisores ou setup-boxes (conversores) equipados com o middleware By You TV, poderão realizar consultas e transações bancárias, similares as já existentes no internet banking, bem como mais serviços bancários conforme novos aplicativos forem disponibilizados.

Esse é um projeto pioneiro e de vanguarda que abre um novo cenário no qual a TV Digital interativa passar a ser mais um meio para a realização de transações bancárias.

Aquisição da Mafipa Serviços de Informática Ltda.

A TOTVS anunciou em 24 de novembro de 2010 a compra da Mafipa Serviços de Informática Ltda., pelo valor de R\$ 5,3 milhões, empresa que concentrou as operações dos canais de distribuição, implementação e suporte dos antigos softwares de gestão ligados à marca RM no Distrito Federal.

Esta aquisição está em linha com a estratégia de modelo único de distribuição e atuação com canais próprios nos grandes centros econômicos do país.

Sofit 4Transport

Em 1º de dezembro de 2010, a Companhia realizou a venda do produto Sofit 4Transport, pelo valor de R\$400 mil à empresa Sofit Software S.A.. As receitas geradas por este software representavam no primeiro semestre de 2010 aproximadamente 0,02% da receita líquida da TOTVS.

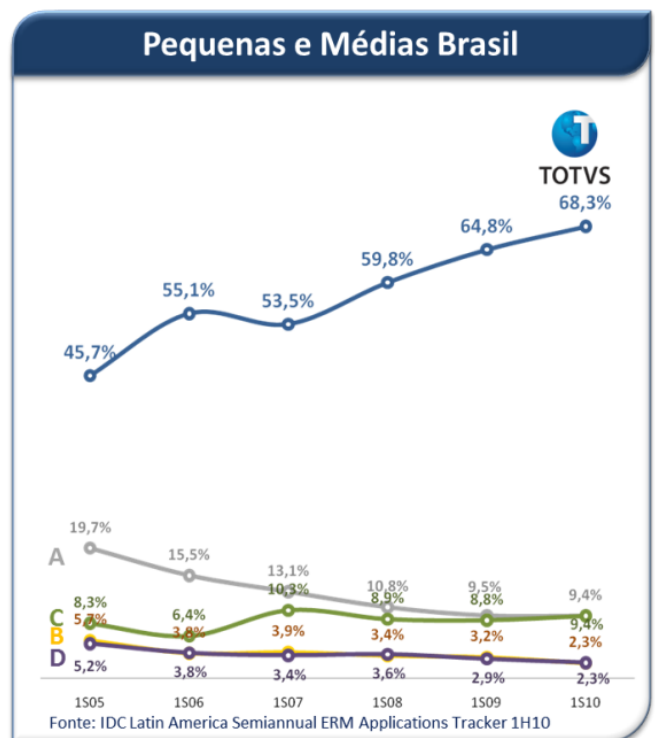
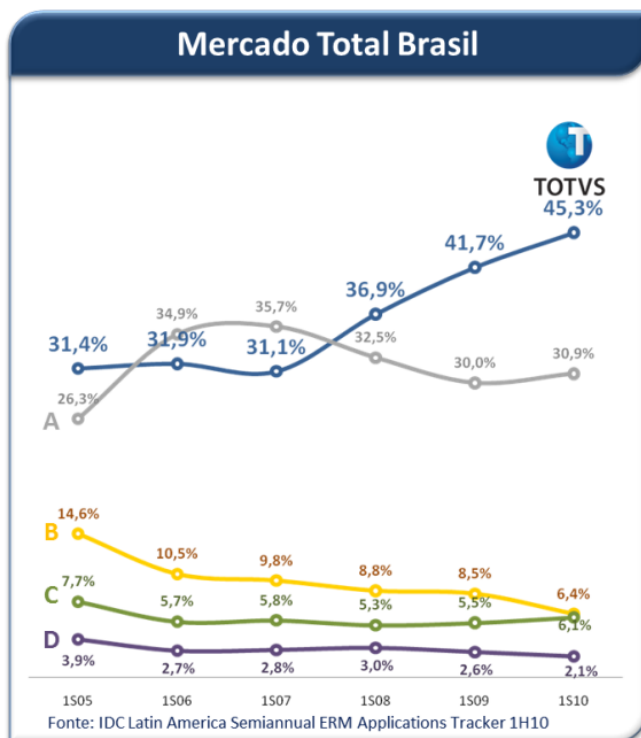
Este produto é um software stand-alone para gestão de frotas desenvolvido em plataforma tecnológica de terceiros pela Datasul. Esse tipo de solução já está contemplada nos softwares de

gestão empresarial integrada da TOTVS, tornando o 4Transport pouco aderente ao portfólio da Companhia.

Market Update

Novos dados de market share (IDC) do 1S10

O estudo intitulado "Latin America Semiannual ERM Tracker 1H10", disponibilizado pela International Data Corporation (IDC) no 4T10, confirmou a ampliação da participação de mercado da TOTVS no primeiro semestre de 2010, quando comparada a do primeiro semestre de 2009. Segundo esse estudo, a Companhia obteve forte crescimento de 3,5 pontos percentuais (o maior crescimento dentre todos os participantes), saindo de 41,7% no 1S09 para 45,3% de participação do mercado total do Brasil (inclui Micro, Pequenas, Médias, Grandes Empresas, Governo e Educação) no 1S10, mantendo sua liderança absoluta e ampliando sua distância para o segundo colocado, que saiu de 30,0% para 30,9%. Quando observado somente o mercado de pequenas e médias empresas brasileiras (SMB - Brasil), a Companhia atingiu 68,3% de participação, ante 64,8% no mesmo período de 2009. No mercado total da América Latina, a TOTVS avançou sua participação em 5,4 pontos percentuais, saindo de 20,3% para 25,7%. Em todos os dados apresentados a TOTVS foi a companhia que mais conquistou participação de mercado.





TOTVS entre as 1000 maiores em investimentos em P&D

De acordo com pesquisa da Booz & Company publicada no jornal Valor Econômico, edição de 3 de novembro de 2010, a TOTVS é um das 1.000 empresas que mais investiram em pesquisa e desenvolvimento em todo o mundo no ano de 2009. Com a 993ª colocação, a Companhia é uma das 5 empresas brasileiras que figuram neste ranking, dentre as quais é a única no segmento de TI e a que mais investe, quando considerada a relação de P&D sobre a receita líquida.

Os 20 melhores IPOs da década – EXAME.com

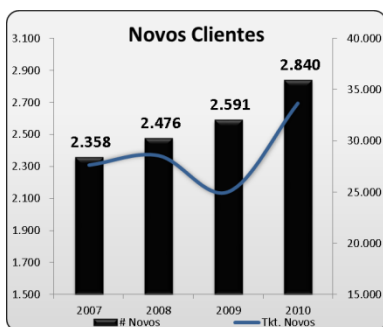
Um levantamento divulgado pela revista Exame em 06/01/2011, utilizando dados da Economática, colocou a TOTVS em 1º lugar, como o IPO mais rentável da década, tendo valorização acumulada 219,06% acima da valorização do IBOVESPA, que se valorizou 83,7% no mesmo período.



O comparativo leva em consideração a valorização de cada papel desde sua oferta pública inicial de ações (IPO) frente à valorização do índice IBOVESPA no mesmo período. O levantamento está disponível no portal da revista no link: <http://exame.abril.com.br/mercados/noticias/os-20-melhores-e-piores-ipos-da-decada>.

Desempenho Operacional

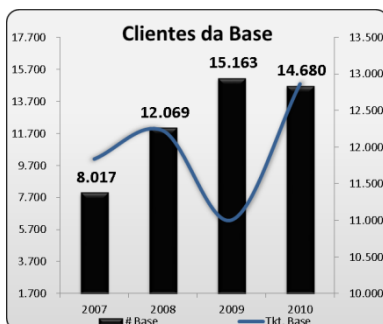
Desempenho Operacional (Taxa de Licenciamento)	Variação			Variação		Variação		
	4T10	4T09	(4T10/4T09)	3T10	(4T10/3T10)	2010	2009	(2010/2009)
Número total de clientes atendidos	4.123	4.823	-14,5%	4.523	-8,8%	17.520	17.754	-1,3%
Número de Clientes Novos	619	740	-16,4%	854	-27,5%	2.840	2.591	9,6%
Número de Clientes da Base	3.504	4.083	-14,2%	3.669	-4,5%	14.680	15.163	-3,2%
Valor médio de licença (R\$) / Cliente	16.924	11.971	41,4%	19.893	-14,9%	16.240	13.049	24,5%
Valor médio (R\$) - Clientes Novos	25.444	24.440	4,1%	50.742	-49,9%	33.670	25.037	34,5%
Valor médio (R\$) - Clientes da Base	15.420	9.711	58,8%	12.712	21,3%	12.867	11.000	17,0%



A Companhia encerrou 2010 com mais de 26 mil clientes ativos de software, correspondendo aos clientes que mantêm relacionamento de manutenção e de help-desk vigentes.

Em 2010, a Companhia adicionou 2.840 novos clientes de software, crescimento de 9,6% sobre 2009. Esse é o maior número de novos clientes adicionados em um ano e veio acompanhado de um crescimento de 34,5% no ticket médio.

O crescimento da quantidade clientes novos reflete o ritmo de investimentos em TI, principalmente por parte das pequenas e médias empresas (PME), que têm sido levadas nessa direção, entre outros motivos, pela contínua queda dos preços dos hardwares e pelas exigências resultantes da implementação do SPED.



Já o crescimento do ticket médio de clientes novos demonstrou a retomada de investimentos por parte das empresas de maior porte que, notadamente a partir de meados de 2009, perceberam a TOTVS como uma clara opção para suprir suas necessidades de TI, dada a flexibilidade e abrangência das suas soluções.

O ticket médio de R\$12,867 mil de clientes da base também representou o maior valor anual já registrado, superando em 17,0% o ticket médio de 2009. Esse crescimento de ticket conjugado à redução de 3,2% nas vendas a clientes da base ilustra a maior disposição dos clientes da base em investir mais em cada oportunidade de compra.

Desempenho Financeiro

Composição da Receita Bruta de Serviços e Vendas (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T10	4T09	(4T10/4T09)	3T10	(4T10/3T10)	2010	2009	(2010/2009)
Taxas de Licenciamento	75.436	65.954	14,4%	95.030	-20,6%	304.454	249.433	22,1%
Serviços	98.321	90.475	8,7%	93.693	4,9%	367.698	332.070	10,7%
Manutenção	146.041	135.526	7,8%	140.125	4,2%	561.051	498.839	12,5%
Total da Receita Bruta de Serviços e Vendas	319.798	291.955	9,5%	328.848	-2,8%	1.233.203	1.080.342	14,1%
Receita Líquida de Serviços e Vendas	295.724	267.427	10,6%	303.201	-2,5%	1.129.475	988.680	14,2%

1 Receita Bruta e Líquida

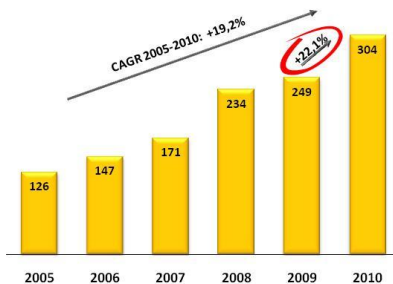
No ano de 2010, a receita líquida da Companhia atingiu R\$1.129,475 milhões, crescimento de 14,2% sobre 2009. No mesmo período, a receita bruta chegou a R\$1.233,203 milhões, crescimento de 14,1%, estabelecendo novos recordes anuais em todas as linhas de receita.

A receita líquida da Companhia somou R\$295,724 milhões no 4T10, crescimento de 10,6% sobre o 4T09, estabelecendo o 20º trimestre consecutivo com crescimento orgânico de 2 dígitos.

Na comparação semestral, a receita líquida do 2S10 superou em 15,2% a do 2S09, tendo como principal direcionador o crescimento de 29,4% na receita bruta de taxas de licenciamento.

1 Receita de Taxas de Licenciamento

Receita de Licença (R\$ milhões)



A receita de taxas de licenciamento encerrou 2010 com 22,1% de crescimento sobre 2009, passando de um total de R\$249,433 milhões para R\$304,454 milhões. Tal crescimento decorreu principalmente da aceleração de clientes novos adicionados em 2010 e da ampliação significativa de ticket médio de venda, tanto a clientes novos, quanto a clientes da base, comentado na seção "Desempenho Operacional". Nos últimos seis anos, o crescimento composto (CAGR) orgânico das vendas de licenças foi de 19,2%.

No 4T10, a receita de taxas de licenciamento totalizou R\$75,436 milhões, 14,4% acima dos R\$65,954 milhões do 4T09.

1 Receita de Serviços

Em 2010, a receita de serviços totalizou R\$367,698 milhões, crescimento de 10,7% sobre os R\$332,070 milhões obtidos em 2009, estabelecendo novo recorde anual. Na comparação 4T10 e 4T09, a receita de serviços apresentou crescimento de 8,7%, atingindo o montante de R\$98,321 milhões, estabelecendo novo recorde trimestral.

A aceleração de vendas de licenças em 2010 não foi substancialmente refletida na receita de serviços, uma vez que há um descasamento entre a venda e a prestação dos serviços, descasamento esse ainda mais acentuado no caso de vendas a clientes novos.

Conjuntamente, os Serviços de Valor Agregado e de Consultoria representaram 27,2% da receita total de serviços de 2010, ante 25,7% em 2009. Mesmo com crescimento orgânico significativamente superior ao observado nos serviços de implementação de software, os Serviços de Valor Agregado e de Consultoria não obtiveram o crescimento esperado para 2010. A Administração entende ter tomado ao longo do ano as ações necessárias, visando o aumento de produtividade das equipes relacionadas com tais serviços.

1 Receita de Manutenção

A receita de manutenção apresentou crescimento de 12,5% em 2010, totalizando R\$561,051 milhões, ante R\$498,839 milhões de 2009. No 4T10, o crescimento da receita de manutenção atingiu 7,8% sobre o mesmo período do ano anterior, passando de R\$135,526 milhões para R\$146,041 milhões, novo recorde anual e trimestral.

Essa linha de receita é impactada positivamente pelas vendas de licenças em trimestres anteriores e pelo reajuste dos contratos nas respectivas datas de aniversário, além de negativamente impactada pelo “churn rate”, que historicamente tem sido muito inferior à adição de novos clientes de software.

Apesar do forte incremento de novos clientes em 2010, a receita de manutenção foi impactada pelo baixo valor de reajuste de inflação, conforme explicado nos trimestres anteriores. Nos últimos meses do ano, com a aceleração dos índices de inflação, a correspondente reposição dessa receita passou a ser observada.

1 Custos e Despesas Operacionais

Após um primeiro semestre com crescimento de receita líquida 3,1 pontos percentuais abaixo do crescimento dos Custos e Despesas Operacionais (excluídas a Depreciação e Amortização), houve reversão desse quadro no 2S10, com aceleração de vendas de licenças e aumento de ticket médio, o que juntamente com a gestão de custos e despesas levou a receita líquida a ter crescimento superior aos dispêndios.

A seguir temos os comentários referentes a cada rubrica de custos e despesas operacionais.

Custos e Despesas Operacionais (Em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T10	4T09	(4T10/4T09)	3T10	(4T10/3T10)	2010	2009	(2010/2009)
Custo das Taxas de Licenciamento	(6.679)	(6.311)	5,8%	(5.561)	20,1%	(24.118)	(22.908)	5,3%
Custo dos Serviços e Vendas	(90.415)	(84.359)	7,2%	(86.457)	4,6%	(353.332)	(296.680)	19,1%
Pesquisa e Desenvolvimento	(40.958)	(30.502)	34,3%	(39.306)	4,2%	(149.924)	(118.446)	26,6%
Despesas de Propaganda	(7.823)	(10.291)	-24,0%	(9.977)	-21,6%	(32.335)	(30.715)	5,3%
Despesas de Vendas	(19.274)	(17.308)	11,4%	(17.739)	8,7%	(71.225)	(57.393)	24,1%
Despesas com Comissões	(23.638)	(30.507)	-22,5%	(34.207)	-30,9%	(108.508)	(102.970)	5,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.167)	(19.300)	-11,1%	(18.469)	-7,0%	(71.819)	(76.268)	-5,8%
Honorários da Administração	(6.822)	(7.957)	-14,3%	(8.510)	-19,8%	(27.967)	(31.750)	-11,9%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(3.798)	(759)	400,4%	(2.136)	77,8%	(10.595)	(7.721)	37,2%
Outras Receitas (Despesas)	(1.370)	4.066	-133,7%	7.347	-118,6%	9.900	5.434	82,2%
Subtotal	(217.944)	(203.228)	7,2%	(215.015)	1,4%	(839.923)	(739.417)	13,6%
Depreciação e Amortização	(20.276)	(17.985)	12,7%	(19.124)	6,0%	(77.883)	(69.918)	11,4%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(238.220)	(221.213)	7,7%	(234.139)	1,7%	(917.806)	(809.335)	13,4%
Receita Líquida	295.724	267.427	10,6%	303.201	-2,5%	1.129.475	988.680	14,2%

i **Custo das Taxas de Licenciamento**

O custo das taxas de licenciamento representa o custo com soluções de terceiros vendidas pela TOTVS. Essa rubrica correspondeu a 7,9% da receita bruta de taxas de licenciamento em 2010, ante 9,2% em 2009. No 4T10, correspondeu a 8,9% da receita bruta de taxas de licenciamento, ante 9,6% do 4T09.

A TOTVS tem consistentemente reduzido a representatividade dessa linha de custo como percentual da receita. Para tanto, a Companhia tem investido mais intensamente em Pesquisa e Desenvolvimento de soluções próprias, tanto em software de gestão, quanto mais especificamente na plataforma de tecnologia, além de buscar por melhores condições comerciais junto aos fornecedores das soluções que não fazem parte de seu “core-business” (ex.: bancos de dados e sistemas operacionais).

i **Custo dos Serviços e Vendas**

Entre 2010 e 2009, o custo dos serviços e vendas cresceu 19,1%, enquanto que a receita de serviços cresceu 10,7%. O 4T10 foi o primeiro trimestre do ano, na comparação com mesmo período do ano anterior, com crescimento de custo dos serviços e vendas inferior ao crescimento da receita de serviços, 7,2% contra 8,7%, respectivamente.

Esse crescimento mais acelerado de custo, observado com mais ênfase na primeira metade de 2010, refletiu principalmente a combinação: (i) dos efeitos do processo de consolidação de canais de distribuição, ocorrido com mais intensidade no final de 2009; (ii) da sazonalidade do negócio no início do ano, mais acentuada em 2010 especialmente por conta das comemorações do Carnaval em Fevereiro; e (iii) do desempenho abaixo do orçamento dos Serviços de Valor Agregado e de Consultoria, que possuem margem superior a dos serviços de implementação de software, como comentado no tópico “Receita de Serviços” desta seção.

A Administração entende que seus esforços em busca de maior eficiência das equipes de serviço já começam a gerar resultados, conforme apresentado no 4T10.

i **Pesquisa e Desenvolvimento**

As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D) cresceram 26,6% em 2010, atingindo 13,3% da receita líquida. Esse crescimento foi influenciado principalmente: (i) pela continuidade dos investimentos no projeto de desenvolvimento de aplicações de interatividade para o Sistema Brasileiro de TV Digital (aproximadamente R\$10,1 milhões em 2010); (ii) pelos investimentos adicionais para a integração de soluções verticais às soluções de back-office para a consolidação das ofertas por segmentos; (iii) pelo desenvolvimento de novas versões para soluções novas e/ou já existentes; e (iv) pelos investimentos para a equalização das plataformas tecnológicas dos softwares adicionados ao portfólio de ofertas TOTVS.

Entre o 3T10 e o 4T10, as despesas com P&D cresceram 4,6%, principalmente impactadas principalmente pelo reajuste salarial das equipes de desenvolvimento localizadas em Belo Horizonte e Joinville, em decorrência de convenções coletivas firmadas com os respectivos sindicatos.

A Administração busca diluir os gastos com P&D ao longo dos próximos anos, combinando o crescimento de vendas com a otimização dos recursos investidos. Entre as ações em curso visando essa otimização estão:

- (i) integração de estruturas e captura de sinergias nas operações originárias das FDES (Franquias de Desenvolvimento fornecedoras da antiga Datasul), que foram adquiridas pela TOTVS no 3T10;
- (ii) conclusão do projeto para equalizar as plataformas tecnológicas dos softwares da TOTVS, em especial dos softwares originados da Datasul; e
- (iii) melhoria dos processos internos de desenvolvimento, por meio da unificação de metodologias e ambientes de desenvolvimento (Projeto PHOENIX).

Despesas com Propaganda

Em 2010, as despesas com propaganda totalizaram R\$32,335 milhões, crescimento de 5,3% sobre os R\$30,715 milhões de 2009, portanto, abaixo do crescimento de receita. Essa linha de despesa representou 2,9% da receita líquida de 2010, ante 3,1% em 2009.

A Administração entende que o reconhecimento da marca TOTVS, decorrente do contínuo investimento em propaganda, conjugado ao sistema de distribuição consolidado em franquias exclusivas, tem auxiliado de maneira fundamental a contínua quebra de recordes de receita e de adição de novos clientes.

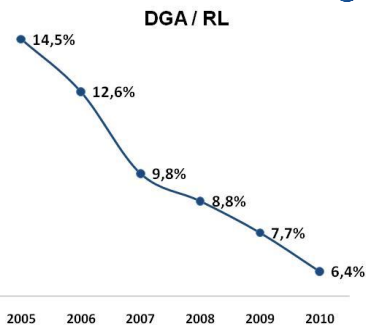
Despesas de Vendas

As despesas de vendas cresceram 24,1% entre 2009 e 2010, saindo de R\$57,393 milhões para R\$71,225 milhões, respectivamente. Tal crescimento reflete o aumento das equipes próprias dedicadas à atividade de vendas, decorrente do crescimento natural das equipes e intensificado pelo processo de aquisição de alguns canais de distribuição ao longo de 2009 e 2010.

Em contrapartida a esse aumento de equipe interna, as despesas com comissões apresentaram redução como percentual da receita líquida da Companhia, conforme descrito no tópico “Despesas com Comissões” desta seção.

Despesas com Comissões

As despesas com comissões representaram 9,6% da receita líquida em 2010, contra 10,4% em 2009. No 4T10, as despesas com comissões representaram 8,0% da receita líquida, ante 11,4% no 4T09. A variação das despesas com comissões como percentual da receita líquida está relacionada ao mix de vendas entre os canais de distribuição da Companhia (próprios e franquias) e pela internalização de algumas equipes de vendas, conforme descrito no tópico “Despesas de Vendas”.



Despesas Gerais e Administrativas

Em 2010, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$71,819 milhões, redução de 5,8% sobre os R\$76,268 milhões de 2009. Como percentual da receita líquida, essa linha de despesa passou de 7,7%, em 2009, para 6,4%, em 2010. Essa redução das despesas, tanto em termos absolutos, quanto relativos, demonstra os ganhos de escala e de eficiência da estrutura administrativa, obtidos com a implementação do centro de serviços compartilhados, re-implementação de sistemas internos e pela contínua revisão de processos internos.

Honorários da Administração

Os honorários da administração totalizaram R\$27,967 milhões em 2010, redução de 11,9% sobre os R\$31,750 milhões. Essa redução resulta: (i) do grau de atingimento de metas gerais da Companhia, que impactam a remuneração variável mensal dos executivos; (ii) do provisionamento do bônus anual, pelo atingimento proporcional de metas financeiras anuais da Companhia e das metas financeiras e não-financeiras dos executivos; e (iii) do provisionamento do plano de opções de ações outorgadas aos executivos.

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Em 2010, a provisão para créditos de liquidação duvidosa manteve-se dentro de seus patamares históricos, correspondendo a 0,9% da receita líquida do ano, ante 0,8% de 2009. Essa provisão é estabelecida segundo a análise da composição da carteira de recebíveis da Companhia.

Outras Receitas e Despesas

As outras receitas líquidas totalizaram R\$9,913 milhões em 2010, ante R\$5,434 milhões em 2009. Tal montante reflete essencialmente o resultado de venda de operações, devido ao processo de re-balanceamento do sistema de distribuição. Esse valor se contrapõe parcialmente aos gastos adicionais incorridos pela Companhia nesse processo, já alocados nas linhas de custos e despesas comentadas nos tópicos anteriores desta seção.

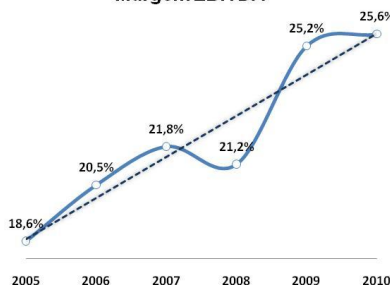
Depreciação e Amortização

Entre 2010 e 2009, as despesas com depreciação e amortização cresceram 11,4%, passando de R\$69,918 milhões para R\$77,883 milhões. Essa elevação do patamar de despesas com depreciação e amortização traduz o crescimento da infra-estrutura da Companhia e o aumento do volume de amortização de intangíveis oriundos de aquisições de operações. O montante de amortização de intangíveis totalizou R\$66,751 milhões no ano de 2010 e R\$17,460 no 4T10.

EBITDA

Demonstrativo - EBITDA (Em R\$ mil)	4T10	4T09	Variação (4T10/4T09)	3T10	Variação (4T10/3T10)	2010	2009	Variação (2010/2009)
Lucro operacional (EBIT)	57.504	46.214	24,4%	69.062	-16,7%	211.669	179.345	18,0%
Depreciação e Amortização	20.276	17.985	12,7%	19.124	6,0%	77.883	69.918	11,4%
EBITDA	77.780	64.199	21,2%	88.186	-11,8%	289.552	249.263	16,2%
Margem EBITDA	26,3%	24,0%	230 pb	29,1%	-280 pb	25,6%	25,2%	40 pb

Margem EBITDA



O EBITDA totalizou R\$289,552 milhões em 2010, crescimento de 16,2% sobre os R\$249,263 milhões de 2009, com novo recorde anual. No 4T10, o EBITDA totalizou R\$77,780 milhões, crescimento de 21,2% sobre o mesmo período de 2009.

Em 2010, a margem EBITDA atingiu 25,6%, 40 pontos-base superior à margem EBITDA de 2009, estabelecendo novo recorde anual. Esse crescimento de margem foi resultado do crescimento de 14,2% de receita líquida conjugado ao crescimento de 13,6% dos custos e despesas da Companhia, no mesmo período.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (Em R\$ mil)	4T10	4T09	Variação (4T10/4T09)	3T10	Variação (4T10/3T10)	2010	2009	Variação (2010/2009)
Lucro Líquido	41.613	34.431	20,9%	32.642	27,5%	137.863	120.294	14,6%
Amortização de intangíveis adquiridos ⁽¹⁾	11.524	11.064	4,2%	10.632	8,4%	44.056	39.628	11,2%
Valor justo das debêntures conversíveis	3.394	-	-	6.485	-47,7%	9.879	-	-
Lucro Líquido Ajustado	56.531	45.495	24,3%	49.759	13,6%	191.798	159.922	19,9%

(1) Líquido dos efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

O Lucro Líquido totalizou R\$137,863 milhões em 2010, 14,6% acima dos R\$120,294 milhões 2009. No 4T10, o Lucro Líquido atingiu R\$41,613 milhões, crescimento de 20,9% sobre o 4T09.

Dado que o Lucro Líquido é impactado pela amortização dos intangíveis oriundos de aquisições de operações e pelas despesas relativas aos investimentos com Pesquisa e Desenvolvimento, a Companhia utiliza o "Lucro Líquido Ajustado", sem os efeitos de amortização dos intangíveis, como base para cálculo de dividendos, descontada a reserva legal, como demonstrado na seção "Dividendos".

Em 2010, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$191,798 milhões, 19,9% superior ao apurado em 2009, representando um lucro por ação (ou Earnings per Share) de R\$6,10.

Dívida Líquida

Em 31 de dezembro de 2010, a posição de caixa da Companhia era de R\$232,508 milhões e a dívida bruta composta pelos empréstimos, financiamentos e pelas debêntures era de R\$416,209 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$183,701 milhões, equivalente a 0,6x o EBITDA 2010.

Considerando as contas a receber de curto prazo de R\$264,029 milhões, a Companhia passa a ter um caixa líquido de R\$80,328 milhões.

Eventos Subseqüentes

Aquisição da Gens Tecnologia e Informática Ltda.

No dia 04 de janeiro de 2011, a TOTVS anunciou a compra da operação de uma de suas franquias de desenvolvimento de software focada no segmento de saúde, a Gens Tecnologia e Informática Ltda.. O preço, por 100% da empresa, será de até R\$17,810 milhões.

Com esta transação, a Companhia visa unificar as plataformas de desenvolvimento dos produtos TOTVS, além de reduzir a dependência tecnológica de terceiros e ganhar maior eficiência na área de P&D.

Mercado de Capitais

Pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2010

No dia 20 de dezembro de 2010, a Companhia anunciou aos seus acionistas a deliberação de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$27,0 milhões, relativos ao exercício de 2010, correspondente a R\$ 0,858252 por ação, pagos no dia 19/01/2011. A partir de 22/12/2010, as ações da TOTVS passaram a ser negociadas na condição “EX-JCP”, isto é, sem direito ao recebimento de juros sobre capital próprio.

A distribuição é relativa ao exercício 2010 e o montante será imputado ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 37 do Estatuto Social da TOTVS.

i Distribuição de Dividendos

O Conselho de Administração aprovou, em 27 de janeiro de 2011, a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à deliberação em Assembléia Geral Ordinária. Como em anos anteriores, os dividendos foram calculados com base no lucro líquido do exercício, eliminando os efeitos da amortização dos ativos intangíveis. Em 2010, as despesas financeiras adicionais decorrentes da avaliação das debêntures conversíveis a valor justo também tiveram seus efeitos eliminados, conforme demonstrado a seguir:

Proposta de Distribuição de Dividendos (Em R\$ mil)	
Lucro líquido do exercício de 2010 (Controladora)	138.196
(-) 5% de reserva legal	(6.910)
(=) Lucro líquido após reserva legal	131.286
(+) Amortização dos ativos intangíveis ⁽¹⁾	44.056
(+) Marcação a mercado das debentures conversíveis	9.879
(=) Base para distribuição de dividendos	185.221
(x) Percentual de distribuição de dividendos	45,0%
(=) Dividendos propostos pela administração	83.350
(-) Juros sobre capital próprio pagos	(27.000)
(+) IR retido no pagamento dos juros sobre capital próprio	3.757
(=) Dividendos complementares propostos	60.107
Payout ration ⁽²⁾	60,3%
Dividendos por ação ⁽²⁾	R\$ 2,6494

(1) Líquido dos efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

(2) Considera também os juros sobre capital próprio.

i Composição acionária

Acionista (Em % do free float)	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09
Investidor Não-Institucional	6,5%	4,5%	4,6%	4,5%	4,6%
Investidor Institucional	93,5%	95,5%	95,4%	95,5%	95,4%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	16,3%	18,3%	18,4%	25,0%	26,2%
Investidor Estrangeiro	83,7%	81,7%	81,6%	75,0%	73,8%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Em 31 de dezembro de 2010, as ações em circulação (free float) representavam 76,4% do total de ações da Companhia, ou 24.035.873 de um total de 31.459.272 ações. O percentual que não faz parte do free float corresponde às participações dos administradores da Companhia, incluindo as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (18,33%), assim como a participação da BNDES Participações S/A (5,27%).

Desempenho TOTS3

As ações da TOTVS (Bovespa: TOTS3) apresentaram no último trimestre de 2010, valorização de 30,0% quando comparada com o fechamento do 3T10, abertura em R\$130,00 e fechamento a R\$169,00. No mesmo período houve desvalorização de 0,2% no IBOVESPA, abertura em 69.429,78 pontos e fechamento a 69.304,81 pontos. Em comparação anual o papel obteve valorização de 43,2% frente a valorização de 1,0% do IBOVESPA.

O volume financeiro médio do trimestre atingiu R\$27,1 milhões/dia, valor 113,0% superior aos R\$12,7 milhões/dia registrados no trimestre anterior. No ano de 2010, o volume financeiro médio registrou R\$15,7 milhões/dia, contra R\$4,9 milhões/dia no ano de 2009, crescimento de 217,7%.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 4T10

01 de fevereiro de 2011 (terça-feira)

Português

Horário: 10h30 (horário de Brasília)
Telefone de conexão: +55 (11) 2101-4848
Código de acesso: TOTVS
Replay: +55 (11) 2101-4848, código de acesso: TOTVS, disponível até 07/02/11
Webcast: www.totvs.com/ri

Inglês

Horário: 12h00 (horário de Brasília)
Telefone de conexão: +1 (412) 317-6776
Código de acesso: TOTVS
Replay: +1 (412) 317-0088, código de acesso: 447237 #, disponível até 09/02/11
Webcast: www.totvs.com/ir

GLOSSÁRIO

1 **Taxas de Licenciamento / Licença de Uso**

As taxas de licenciamento incluem a licença dos direitos de usos do software da Companhia, venda de software de terceiros e royalties.

1 **Manutenção**

A manutenção é relativa ao fornecimento das novas versões, atualização dos softwares lançados pela Companhia, contendo ajustes referentes a toda evolução tecnológica, funcional ou legal, bem como a disponibilização do atendimento telefônico (help-desk).

1 **Modelo Tradicional**

A forma tradicional consiste na licença onerosa dos direitos de uso mediante o pagamento de quantia certa, podendo tal pagamento ser feito de forma parcelada, sendo que a licença é feita em caráter definitivo e não-exclusivo. O preço da licença é definido por usuário e o cliente paga o valor da licença para a quantidade de usuários que deseja adquirir. A quantidade de usuários adquirida é o limite máximo de pessoas que poderão acessar o sistema simultaneamente.

1 **Modelo Corporativo**

No modelo corporativo, o cliente adquire a licença de direito de uso do sistema de forma ilimitada em seu segmento de atuação, sem restrição quanto ao número de usuários simultâneos, através de um pagamento (à vista ou parcelado) no ato da contratação e pagamentos anuais adicionais de acordo com uma métrica de crescimento do seu segmento de atuação. Essa modalidade tem por objetivo aumentar a recorrência de receita e o grau de fidelização do cliente.

1 **EBITDA**

EBITDA, conforme definido pelo Ofício Circular CVM nº 1/2005 como sendo o lucro antes das despesas financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social.

1 **Lucro Líquido Ajustado**

O Lucro Líquido Ajustado é determinado pelo cálculo do Lucro Líquido sem o efeito das despesas de amortização oriundas das aquisições e da incorporação da Datasul, bem como de seus respectivos efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

1 **SPED (Sistema Público de Escrituração Digital)**

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital. É composto por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Ambiente Nacional e integra as três esferas governamentais: federal, estadual e municipal. Para mais informações acessar: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/>

Sobre a TOTVS

A TOTVS é a maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos, a 7ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada (ERP) do mundo e a 1ª em países emergentes. A Companhia é líder absoluta no Brasil e no segmento de pequenas e médias empresas (PME) na América Latina. A TOTVS foi a primeira empresa do setor de TI da América Latina a abrir capital, e está listada no Novo Mercado da BOVESPA. Suas operações em ERP representadas principalmente pelos produtos Datasul, Logix, Microsiga Protheus e RM possuem aproximadamente 26,0 mil clientes e são complementadas por um amplo portfólio de soluções verticais e por serviços de valor agregado como Consultoria, Infra-estrutura e BPO. Para mais informações, acesse o website www.totvs.com

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO				
(Em R\$ mil)	dez-10	dez-09	set-10	set-09
ATIVO				
<u>Circulante</u>				
Disponibilidades e valores equivalentes	232.508	207.721	172.576	232.086
Títulos e valores imobiliários	6.317	22.469	6.435	-
Contas a receber de clientes	264.029	230.995	276.461	203.403
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(20.900)	(20.314)	(20.260)	(19.924)
Imposto de renda e contr. social diferidos	-	-	16.292	19.606
Impostos a recuperar	29.894	32.716	24.751	23.335
Outros ativos	16.830	11.646	23.055	12.938
	528.678	485.233	499.310	471.444
<u>Não circulante</u>				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber de clientes	14.807	6.000	14.042	5.653
Títulos e valores imobiliários	50.129	19.314	47.771	-
Imposto de renda e contr. social diferidos	170.088	184.159	28.015	31.109
Depósitos judiciais	5.916	14.213	15.201	7.304
Outras contas a receber	15.363	4.147	16.033	5.979
Permanente				
Investimentos	8	10	8	2
Imobilizado	36.535	32.887	36.279	33.403
Intangível	593.873	604.071	597.851	605.199
	886.719	864.801	755.200	688.649
TOTAL DO ATIVO	1.415.397	1.350.034	1.254.510	1.160.093
PASSIVO				
<u>Circulante</u>				
Fornecedores	17.363	23.984	21.570	22.287
Empréstimos e financiamentos	62.029	7.838	56.667	3.177
Debêntures	12.155	5.218	606	1.289
Arrendamento mercantil a pagar	1.923	4.027	2.590	4.542
Impostos a pagar	5.903	7.198	5.856	5.289
Salários e encargos a pagar	69.072	59.199	74.073	60.431
Comissões a pagar	38.581	32.765	44.881	26.409
Dividendos a pagar	34.302	25.947	318	216
Obrigações decorrentes de aquisições	10.581	34.577	11.057	34.018
Outros passivos	3.306	3.329	4.069	4.071
	255.215	204.082	221.687	161.729
<u>Não circulante</u>				
Empréstimos e financiamentos	156.230	210.038	157.464	209.325
Debêntures	185.795	212.219	191.482	209.785
Arrendamento mercantil a pagar	114	2.138	387	2.940
Imposto de renda e contr. social diferidos	123.551	143.592	-	-
Provisão para contingências	5.876	10.653	11.905	16.869
Obrigações decorrentes de aquisições	54.472	20.286	51.996	12.554
Outros passivos	2.568	5.001	2.571	4.344
	528.606	603.927	415.805	455.817
<u>Patrimônio líquido</u>				
Capital social	406.489	376.493	406.489	376.493
Reserva de capital	60.406	48.851	59.396	47.922
Reservas de lucros	154.485	101.699	146.028	115.770
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.186)	(1.977)	(1.940)	(2.953)
Participações de acionistas minoritários	12.382	16.959	7.045	5.315
	631.576	542.025	617.018	542.547
TOTAL DO PASSIVO	1.415.397	1.350.034	1.254.510	1.160.093

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	4T10	4T09	Variação (4T10/4T09)	3T10	Variação (4T10/3T10)	2010	2009	Variação (2010/2009)
Receita bruta de serviços e vendas								
Taxas de licenciamento	75.436	65.954	14,4%	95.030	-20,6%	304.454	249.433	22,1%
Serviços	98.321	90.475	8,7%	93.693	4,9%	367.698	332.070	10,7%
Manutenção	146.041	135.526	7,8%	140.125	4,2%	561.051	498.839	12,5%
	319.798	291.955	9,5%	328.848	-2,8%	1.233.203	1.080.342	14,1%
Deduções das receitas								
Cancelamentos de serviços e vendas	(2.023)	(6.117)	-66,9%	(5.008)	-59,6%	(22.933)	(22.263)	3,0%
Impostos sobre serviços e vendas	(22.051)	(18.411)	19,8%	(20.639)	6,8%	(80.795)	(69.399)	16,4%
Receita líquida de serviços e vendas	295.724	267.427	10,6%	303.201	-2,5%	1.129.475	988.680	14,2%
Custo das taxas de licenciamento	(6.679)	(6.311)	5,8%	(5.561)	20,1%	(24.118)	(22.908)	5,3%
Custo dos serviços e vendas	(90.415)	(84.359)	7,2%	(86.457)	4,6%	(353.332)	(296.680)	19,1%
Lucro bruto	198.630	176.757	12,4%	211.183	-5,9%	752.025	669.092	12,4%
Despesas operacionais								
Pesquisa e desenvolvimento	(40.958)	(30.502)	34,3%	(39.306)	4,2%	(149.924)	(118.446)	26,6%
Despesas de propaganda	(7.823)	(10.291)	-24,0%	(9.977)	-21,6%	(32.335)	(30.715)	5,3%
Despesas de vendas	(19.274)	(17.308)	11,4%	(17.739)	8,7%	(71.225)	(57.393)	24,1%
Despesas com comissões	(23.638)	(30.507)	-22,5%	(34.207)	-30,9%	(108.508)	(102.970)	5,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.167)	(19.300)	-11,1%	(18.469)	-7,0%	(71.819)	(76.268)	-5,8%
Honorários da Administração	(6.822)	(7.957)	-14,3%	(8.510)	-19,8%	(27.967)	(31.750)	-11,9%
Depreciação e amortização	(20.276)	(17.985)	12,7%	(19.124)	6,0%	(77.883)	(69.918)	11,4%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(3.798)	(759)	400,4%	(2.136)	77,8%	(10.595)	(7.721)	37,2%
Outras receitas (despesas)	(1.370)	4.066	-133,7%	7.347	-118,6%	9.900	5.434	82,2%
	(141.126)	(130.543)	8,1%	(142.121)	-0,7%	(540.356)	(489.747)	10,3%
Lucro operacional (EBIT)	57.504	46.214	24,4%	69.062	-16,7%	211.669	179.345	18,0%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	205	(755)	-127,2%	6.799	-97,0%	18.442	19.257	-4,2%
Despesas financeiras	(15.778)	(6.123)	157,7%	(26.138)	-39,6%	(68.172)	(50.481)	35,0%
	(15.573)	(6.878)	126,4%	(19.339)	-19,5%	(49.730)	(31.224)	59,3%
Resultado não operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes da tributação	41.931	39.336	6,6%	49.723	-15,7%	161.939	148.121	9,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social								
Corrente	(2.017)	4.046	-149,9%	(17.227)	-88,3%	(31.084)	(11.748)	164,6%
Diferido	2.104	(8.744)	-124,1%	482	336,5%	6.673	(13.479)	-149,5%
	87	(4.698)	-101,9%	(16.745)	-100,5%	(24.411)	(25.227)	-3,2%
Participações de acionistas minoritários	(405)	(207)	95,7%	(336)	20,5%	335	(2.600)	-112,9%
Lucro líquido do período	41.613	34.431	20,9%	32.642	27,5%	137.863	120.294	14,6%
EBITDA	77.780	64.199	21,2%	88.186	-11,8%	289.552	249.263	16,2%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	4T10	4T09	2010	2009
Fluxo das atividades operacionais				
EBIT	57.504	46.214	211.669	179.346
Depreciação e amortização	20.276	17.985	77.883	69.918
EBITDA	77.780	64.199	289.552	249.264
<u>Itens que afetam o caixa após EBITDA</u>	<i>(7.429)</i>	<i>8.818</i>	<i>(39.191)</i>	<i>(583)</i>
Resultado financeiro	(5.412)	4.772	(8.107)	11.164
Imp. de Renda e Contr. Social - Corrente	(2.017)	4.046	(31.084)	(11.748)
<u>Itens que não afetam o caixa</u>	<i>(1.221)</i>	<i>(11.299)</i>	<i>17.373</i>	<i>1.135</i>
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	3.798	758	10.595	7.720
Provisão para contingências	(6.029)	(12.986)	(4.777)	(8.605)
Pagamento baseado em ações	1.010	929	11.555	2.020
<u>Varição no Capital de Giro</u>	<i>16.855</i>	<i>(13.084)</i>	<i>(50.589)</i>	<i>(72.409)</i>
Contas a receber líquido de comissões	(29)	(21.951)	(46.034)	(53.084)
Fornecedores	(4.042)	1.697	(6.621)	(3.727)
Salários e encargos a pagar	(5.001)	(1.232)	9.873	16.870
Impostos a pagar líquidos	(5.096)	(7.472)	(7.683)	(14.791)
Outros ativos e passivos	31.023	15.874	(124)	(17.677)
	85.985	48.634	217.145	177.406
Fluxo das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(3.845)	(3.698)	(16.333)	(14.178)
Intangíveis	(21.459)	(23.438)	(72.415)	(58.178)
Venda de ativo permanente	-	1.559	43	5.655
	(25.304)	(25.577)	(88.705)	(66.702)
Fluxo das atividades de financiamento				
Empréstimos bancários e Debêntures	(171)	1	(30.731)	15.919
Obrigações de arrendamento mercantil	(940)	44	(4.128)	(3.315)
Dividendos pagos	362	(2.774)	(68.794)	(36.264)
	(749)	(2.729)	(103.653)	(23.660)
Aumento (Redução) das disponibilidades	59.932	20.328	24.787	87.044
Disponibilidades iniciais	172.576	187.393	207.721	120.677
Disponibilidades finais	232.508	207.721	232.508	207.721